

A Revista Técnico-Científica do IFSC (RTC – IFSC) tem como foco difundir e valorizar os resultados da produção científica e tecnológica brasileira, em todas as áreas de conhecimento, por meio da publicação periódica de artigos que se destaquem por seu impacto intelectual, social ou econômico. Desta forma, se caracteriza como uma revista multidisciplinar, tendo como principal meta ser um instrumento de comunicação entre a academia e a sociedade.

Na edição n. 9 apresentamos 7 artigos resultantes de pesquisas desenvolvidas majoritariamente por professores e estudantes do IFSC, com temáticas relacionadas a áreas de Agronomia, de Química, de Ensino de Física e de Cinema, assim reafirmando o caráter multidisciplinar da revista. Em um período de supervalorização de “Qualis”, publicar artigos exclusivamente da instituição pode parecer um tanto contraditório. Todavia, a RTC-IFSC também busca ser um meio de divulgação científica dos trabalhos realizados no âmbito dos diversos cursos do IFSC, nos seus mais diversos níveis e áreas de atuação.

O primeiro artigo desta edição, “Adubação orgânica estimula o crescimento de erva-mate e de araucária a campo”, apresenta um estudo experimental sobre a influência da adubação orgânica na altura de araucária e em duas procedências de erva-mate na fase inicial de crescimento. O estudo conclui que a adubação orgânica destas espécies características do Planalto Norte Catarinense pode ser indicada como fonte de nutrientes para o seu manejo nutricional.

Na sequência temos dois artigos da área de Química. O primeiro, intitulado “Síntese do acetato de celulose a partir da bainha foliar da Palmeira-Real Australiana (*Archontophoenix alexandrae*)”, buscou utilizar o resíduo gerado na produção de palmito para a síntese do acetato de celulose, um produto de alto valor agregado. O segundo artigo, “Acompanhamento do pH da banana-maçã durante o processo de maturação do fruto”, investigou a variação do pH da banana-maçã (*musa acuminata*) durante o processo de maturação do fruto, buscando identificar uma possível função antiácida quando ingerido ainda em sua fase inicial de maturação.

O quarto, quinto e sexto artigo desta edição tratam de temas relacionados ao Ensino de Física. De modo mais específico, o artigo “Possibilidade de incorporação de questões ambientais nas aulas de física do ensino básico” discute a incorporação de questões ambientais no ensino de física, por meio do desenvolvimento e aplicação de uma sequência didática sobre o tema produção de energia elétrica. Prosseguindo, o artigo “A transformação dos espaços do câmpus em ambientes não formais de educação e seu impacto no processo de ensino-aprendizagem: o sistema solar em escala no câmpus Criciúma” propõem uma abordagem para o ensino de astronomia fora da sala de aula convencional, a partir da transformação dos espaços do IFSC Criciúma em ambientes não formais de educação, por meio da construção de uma representação do sistema solar, respeitando ao mesmo tempo a escala de distância e diâmetro dos principais astros visíveis a olho nu, utilizando o câmpus como referência. O artigo “Ensino de Física em espaços de educação não formal: o Museu WEG de Ciência e Tecnologia” também busca refletir sobre os espaços de educação científica não formal, por meio de um estudo que busca identificar as potencialidades do Museu WEG de Ciência e Tecnologia para o ensino de física.

Por fim, o sétimo artigo, intitulado “O gatilho mais rápido do Sul: estereótipos no filme Django Livre – 2012”, analisa o comportamento do personagem principal no filme “Django Livre” (2012) considerando sua proximidade ou afastamento dos estereótipos hollywoodianos. Os autores concluem que ao analisar o filme percebe-se alguns dos estereótipos negros, porém estes se desconstroem durante a obra.

Aproveito esta edição da revista para me despedir e agradecer pela oportunidade de ter atuado como editora da RTC – IFSC, no período entre 2017 e 2019. Desejo um excelente trabalho aos colegas que assumiram esta árdua e prazerosa tarefa de buscar contribuir com a divulgação científica e dar visibilidade a pesquisas desenvolvidas nos diversos câmpus do IFSC, aproximando-nos da sociedade e quiçá ampliando a percepção da importância da ciência para o desenvolvimento de nosso país.

Boa leitura!

Viviane Grimm  
Editora RTC-IFSC